

33 Sepultado o garçom de Tancredo

A o mesmo tempo em que o cortejo de despedida do presidente Tancredo Neves se dirigia ao Aeroporto, na manhã de ontem, na capela nº 1 do Cemitério Campo de Esperança, era velado o corpo do seu garçom João Roda, que faleceu na tarde do último domingo no Hospital Santa Luzia, em Brasília onde foi operado de diverticulite, o mesmo problema que levou Tancredo ao hospital e à morte.

O enterro do garçom João Rosa, às 16 horas, teve a presença de mais de 100 pessoas, entre parentes, amigos íntimos e colegas da Presidência da República e do Ministério da Educação (ME), no qual trabalham a viúva e seus filhos. Antes, no final do velório, sua viúva Neusa Rosa recebia cumprimentos, extremamente emocionada, num clima de absoluta desolação. O filho mais velho do garçom não permitiu que

fossem fotografadas pela imprensa as últimas homenagens prestadas, para garantir a privacidade familiar.

COM AUTORIDADES

Mesmo assim, os jornalistas presentes, discretamente, tiraram algumas poucas fotografias. João Rosa serviu a muitas autoridades — entre outras o deputado federal Flávio Marcílio, e ex-ministro da Educação Eduardo Portela, e seu sucessor, Rubem Ludwig —, mas nenhuma compareceu para consolar a família nesta hora de grande dor. A Presidência da República, através de sua Diretoria Administrativa, custeou o funeral e mandou assessores como representantes. O Ministério da Educação — onde ele trabalhou durante muitos anos e trabalham ainda outros familiares — deu apoio material e moral, também.